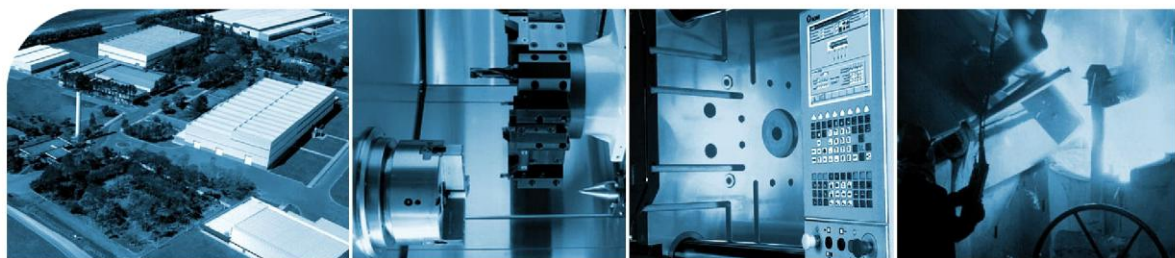




ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR



26 de abril de 2016 Release de Resultados do 1T16

31 de março de 2016

Cotação

ROMI3 - R\$1,55 por ação

Valor de mercado

R\$106,6 milhões
US\$30,0 milhões

Quantidade de ações

Ordinárias: 68.757.647
Total: 68.757.647

Free Float = 47,6%

Contato Relações com Investidores

Fábio B. Tair

Diretor de R.I.
Telefone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

27 de abril de 2016

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h00 (São Paulo)
Telefones para conexão:
+55 (11) 3193-1001 ou (11) 2820-4001
Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em Inglês

Horário: 12h00 (São Paulo)
16h00 (Londres)
11h00 (Nova York)
Telefones para conexão:
EUA +1 (786) 924-6977
Brasil +55 (11) 3193-1001
Demais + 1 (888) 700-0802
Senha para participantes: Romi



Índice de Ações com Tag Along Diferenciado **ITAG**

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada **IGC**

Santa Bárbara d'Oeste – SP, 26 de abril de 2016 – A Indústrias Romi S.A. ("Romi" ou "Companhia") (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos e importante produtora de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2016 ("1T16"). As informações operacionais e financeiras da Romi, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (Internacional Financial Reporting Standards – IFRS).

DESTAQUES

Entrada de Pedidos no 1T16 cresceu 27,2% em relação ao 1T15, com destaque para máquinas Romi e fundidos

- A receita operacional líquida apresentou crescimento de 7,3% no 1T16 em relação ao 1T15, devido ao aumento no faturamento da unidade de Fundidos e Usinados e da subsidiária alemã B+W.
- O EBITDA no 1T16 foi negativo em R\$3,6 milhões, principalmente pela redução da demanda por máquinas no mercado doméstico e pelo desempenho da B+W.
- No 1T16, comparado ao 1T15, a Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados apresentou melhora de 13,2 e 12,4 pontos percentuais na margem bruta e no EBITDA, respectivamente.
- A entrada de pedidos no 1T16, comparada com o 1T15, foi 27,2% maior, devido ao aumento nos pedidos do mercado externo e de fundidos destinados ao segmento eólico.

R\$ mil	Trimestral				
	1T15	4T15*	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Volume de Receita					
Máquinas Romi (unidades)	244	131	123	-6,1%	-49,6%
Máquinas Burkhardt+Weber (unidades)	1	11	3	-72,7%	200,0%
Fundidos e Usinados (toneladas)	3.632	4.109	4.240	3,2%	16,7%
Receita Operacional Líquida	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%
Margem bruta (%)	22,0%	23,9%	20,2%		
Lucro (Prejuízo) Operacional (EBIT)	(9.538)	31.566	(12.571)	-139,8%	31,8%
Margem operacional (%)	-7,9%	14,9%	-9,7%		
Resultado Líquido	(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
Margem líquida (%)	-1,4%	10,9%	-7,6%		
EBITDA	(1.119)	39.926	(3.629)	-109,1%	224,4%
Margem EBITDA (%)	-0,9%	18,8%	-2,8%		
Investimentos	4.211	5.448	2.425	-55,5%	-42,4%

EBITDA = Lucro antes dos juros, dos impostos, da depreciação e da amortização.

* O EBITDA e o lucro líquido do 4T15 estão impactados positivamente pela alienação de imóveis não estratégicos, nos montantes de R\$21,9 milhões e R\$21,0 milhões, respectivamente.

Para gerenciar suas operações, a Companhia está organizada em três unidades de negócios, as quais são base para reportar as suas informações primárias por segmento. Com o intuito de refletir as recentes mudanças organizacionais da Companhia, as informações por segmento passaram a ser elaboradas considerando três segmentos divulgáveis, sendo: Máquinas Romi, Máquinas Burkhardt+Weber e Fundidos e Usinados (anteriormente os segmentos eram: máquinas-ferramenta, máquinas para processamento de plásticos e fundidos e usinados).

PERFIL CORPORATIVO

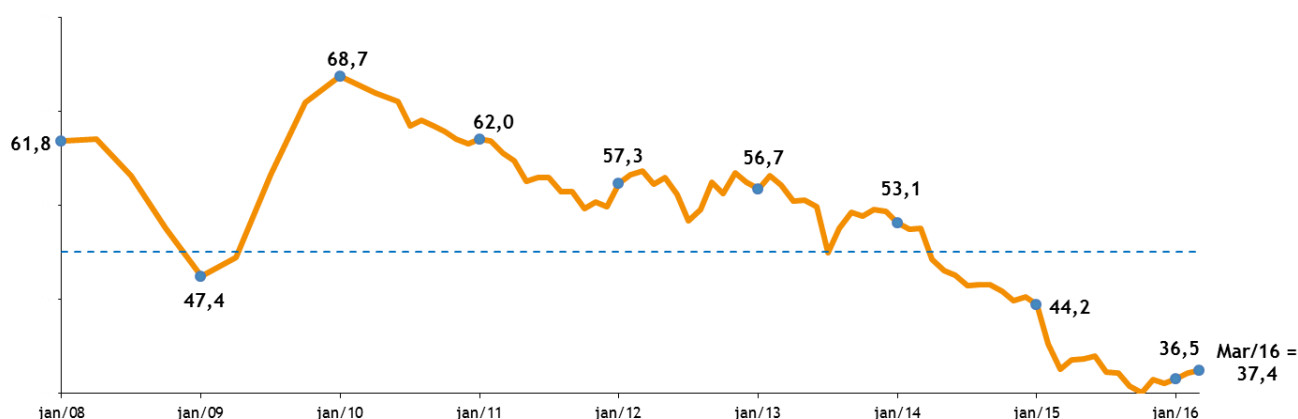
A Romi, fundada em 1930, é líder no mercado brasileiro de máquinas e equipamentos industriais e importante fabricante de peças fundidas e usinadas. A Companhia está listada no "Novo Mercado" da BM&FBovespa, que é reservado às empresas com maior nível de governança corporativa. A Romi fabrica Máquinas-ferramenta (Tornos Convencionais, Tornos a CNC (Controle Numérico Computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras), Máquinas para Processamento de Plásticos, via injeção ou sopro, e Peças Fundidas em ferro cinzento, nodular ou vermicular, que podem ser fornecidas brutas ou usinadas. Os produtos e serviços da Companhia são vendidos mundialmente e utilizados por diversos segmentos industriais, tais como automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos e energia eólica, entre muitos outros.

A Companhia conta com 11 unidades fabris, sendo 4 unidades de montagem final de máquinas industriais, 2 fundições, 3 unidades de usinagem de componentes mecânicos, 1 unidade para fabricação de componentes de chapas de aço e 1 planta para montagem de painéis eletrônicos. Destas, 9 estão localizadas no Brasil e 2 na Alemanha. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.500 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio de Máquinas Romi respondeu por 52,1% da receita em 1T16. As Unidades de Negócios de Máquinas Burkhardt+Weber e de Fundidos e Usinados contribuíram, respectivamente, com 16,7% e 31,2%.

CONJUNTURA

Mercado pela fraca atividade econômica devido à incerteza que ronda o mercado desde 2014, o 1T16 continuou demonstrando uma fraca atividade econômica e, principalmente, da indústria nacional. Em março de 2016, o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI continua em seus menores níveis desde a crise de 2008, conforme abaixo demonstrado:

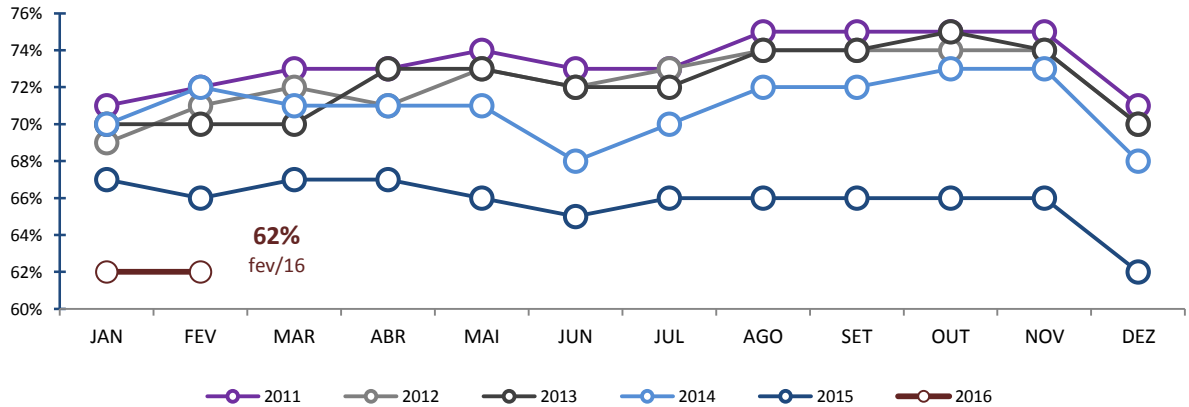


Fonte: CNI – UCI (Utilização da capacidade instalada), Março de 2016

A indústria automobilística apresentou no 1T16, em relação ao 1T15, queda de 27,3% na produção de veículos, segundo dados da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA. A produção de caminhões e máquinas agrícolas/rodoviárias apresentou redução de 35,2% e 52,2%, respectivamente, em comparação com o trimestre do ano anterior.

O índice da Utilização da Capacidade Instalada – UCI da indústria nacional em geral, elaborado pela Confederação Nacional das Indústrias – CNI, continuou em níveis bastante baixos durante todo o ano 2015 e manteve-se baixo no início de 2016, atingindo o menor percentual já registrado para o primeiro trimestre da série mensal (com início em janeiro de 2011), demonstrando o momento desafiador pelo qual passa a economia brasileira.

Utilização média da capacidade instalada



Fonte: CNI – ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial), Março de 2016

Esse cenário, com alto grau de incerteza, desestimula a expansão dos negócios e impacta negativamente os níveis de investimento no País.

Por outro lado, a desvalorização do real (R\$) perante o dólar norte-americano (US\$) fez com que fabricantes nacionais de máquinas e equipamentos se tornassem mais competitivos quando comparados aos equipamentos importados. A indústria nacional como um todo, diante da desvalorização da moeda brasileira, tem a possibilidade de se tornar mais competitiva no Brasil e no exterior. Contudo, o cenário de incertezas prejudica e adia potenciais planos de internalização de peças atualmente importadas.

A escolha de crescimento gradual e sustentável no mercado externo continua sendo um fator importante de diversificação geográfica e aumento da presença global da marca e dos produtos Romi. No 1T16 o número de novos clientes alcançados foi superior em comparação com o mesmo período do ano anterior, demonstrando a consolidação da marca Romi no mercado externo. A entrada de pedidos de Máquinas Romi apresentou aumento de 12,8% no 1T16, em comparação a 1T15, reflexo do aumento das vendas realizadas para o mercado externo.

A subsidiária alemã B+W, que possui presença na China, tem sentido os efeitos da desaceleração econômica daquele país e, nos últimos anos, tem feito esforços de ampliação geográfica da sua atuação, para os Estados Unidos, por exemplo. Em 1T16, a participação do mercado externo na receita operacional líquida consolidada foi de 35%, crescimento de 14 pontos percentuais em relação ao alcançado no 1T15.

Diante do cenário de incertezas e com alta volatilidade, a Romi continua tomando medidas com o objetivo de tornar sua estrutura mais leve e sua forma de planejar e produzir ainda mais ágil e flexível para responder rapidamente às volatilidades da demanda. A redução do *leadtime* de produção, a otimização das estruturas indiretas, os projetos de redução dos contratos e os investimentos em automação são alguns exemplos dessas medidas.

A Companhia está consciente dos enormes desafios e oportunidades para o curto prazo, confiante que as medidas mencionadas possibilitam que os estoques estejam em níveis normais, a inadimplência controlada e o fluxo de caixa operacional positivo. A Romi está focada em manter os níveis de endividamento e de caixa em patamares adequados, permitindo que, em um ano de recessão, os esforços possam ser direcionados para a captura das oportunidades, visando à sustentabilidade e à recuperação da rentabilidade no médio e longo prazos.

MERCADO

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no País, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI® uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	52.247	68.467	58.956	-13,9%	12,8%
Máquinas Burkhardt+Weber	9.552	11.061	8.958	-19,0%	-6,2%
Fundidos e Usinados	32.802	21.022	52.435	149,4%	59,9%
Total	94.602	100.551	120.349	19,7%	27,2%

O volume de entrada de pedidos observado no 1T16 foi 27,2% superior ao 1T15, devido ao aumento dos pedidos de Máquinas Romi no mercado externo e pela entrada de pedidos da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, impulsionado pela maior demanda do segmento de energia eólica.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	83.967	72.647	75.862	4,4%	-9,7%
Máquinas Burkhardt+Weber	119.621	75.673	57.062	-24,6%	-52,3%
Fundidos e Usinados	56.953	95.221	103.277	8,5%	81,3%
Total *	260.541	243.540	236.201	-3,0%	-9,3%

* Os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços nem vendas.

Em 31 de março de 2016, a carteira de pedidos totalizava R\$236,2 milhões, montante 9,3% inferior à carteira ao final do 1T15 e 3,0% abaixo do valor observado no 4T15, decorrente da queda no volume de pedidos de máquinas no mercado doméstico. A subsidiária alemã B+W, que possui presença na China, tem sentido os efeitos da desaceleração econômica daquele país, e, nos últimos anos, tem feito esforços de ampliação geográfica da sua atuação, para os Estados Unidos, por exemplo.

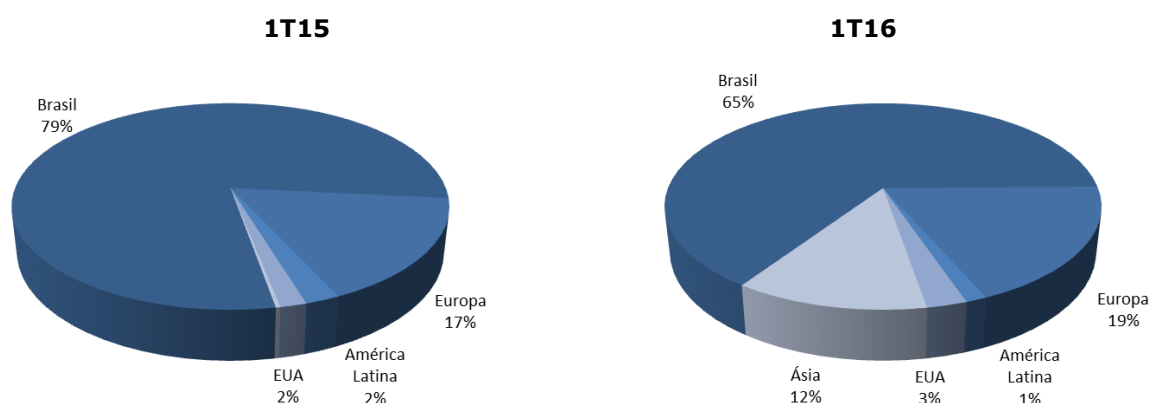
DESEMPENHO OPERACIONAL

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A receita operacional líquida registrada pela Companhia no 1T16 atingiu R\$129,8 milhões, montante 7,3% superior ao alcançado no 1T15, decorrente do aumento no faturamento da subsidiária alemã B+W no 1T16 e da Unidade de Negócio de Fundidos e Usinados, que obteve um crescimento de receita no mesmo período de 48,5%.

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Máquinas Romi	86.573	76.091	67.574	-11,2%	-21,9%
Máquinas Burkhardt + Weber	7.125	96.831	21.727	-77,6%	204,9%
Fundidos e Usinados	27.271	39.521	40.510	2,5%	48,5%
Total	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%

O mercado doméstico foi responsável por 65% da receita da Romi no 1T16. Considerando a receita obtida no mercado externo, que considera as vendas realizadas pelas subsidiárias da Romi no exterior (Alemanha, Estados Unidos, Itália, Reino Unido, França, México e Espanha), a distribuição do faturamento total da Romi, por região geográfica, foi a seguinte:



A seguir, demonstramos a receita obtida no mercado externo, em reais (R\$) e em dólares norte-americanos (US\$):

Receita Operacional Líquida no Mercado Externo	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
ROL (em R\$ milhões):	26,6	125,6	45,5	-63,8%	71,2%
ROL (em US\$ milhões):	9,1	32,2	12,8	-60,3%	40,5%

Máquinas Romi

A receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio atingiu R\$67,6 milhões no 1T16, que representou uma redução de 21,9% se comparada com o 1T15 e 11,2% em relação ao 4T15, demonstrando o cenário de incertezas que o País atravessa há alguns trimestres.

Máquinas Burkhardt+Weber

O faturamento da subsidiária alemã B+W apresentou, no 1T16, quando comparado com o 1T15, aumento de R\$14,6 milhões. As máquinas produzidas possuem características diferenciadas, pois trata-se de máquinas de grande porte, e alto grau de customização e valor agregado e, portanto, não possuem uma sazonalidade definida.

Fundidos e Usinados

No 1T16, a receita operacional líquida dessa Unidade de Negócio foi de R\$40,5 milhões, o que representa um aumento de 48,5% em relação ao 1T15. Esse aumento ocorreu em virtude da retomada do segmento de energia eólica, embora os segmentos automotivo-comercial (caminhões) e agrícola tenham apresentado redução na demanda por peças fundidas e usinadas.

CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

A margem bruta obtida no 1T16, de 20,2%, ficou 1,8 ponto percentual abaixo da obtida no 1T15, decorrente da composição da receita operacional líquida, onde a unidade de Fundidos e Usinados, que pelas características normais dessa atividade, possui margem bruta inferior aos negócios de máquinas, aumentou de maneira significativa sua participação.

Margem Bruta	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
Máquinas Romi	32,7%	21,9%	31,3%	9,4	(1,5)
Máquinas Burkhardt + Weber	-18,8%	29,1%	1,4%	(27,7)	20,2
Fundidos e Usinados	-1,4%	15,1%	11,8%	(3,3)	13,2
Total	22,0%	23,9%	20,2%	(3,7)	(1,8)

Margem Operacional (EBIT)	Trimestral				
	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
Máquinas Romi	-0,1%	9,5%	-7,0%	(16,5)	(6,9)
Máquinas Burkhardt + Weber	-84,0%	22,9%	-38,9%	(61,8)	45,1
Fundidos e Usinados	-12,8%	5,6%	1,4%	(4,1)	14,2
Total	-7,9%	14,9%	-9,7%	(24,5)	(1,8)

Máquinas Romi

A margem bruta dessa Unidade de Negócio foi de 31,3% no 1T16, redução de 1,5% quando comparada ao 1T15, em virtude da redução da receita operacional líquida. As ações constantes de otimização das estruturas e a desvalorização da moeda brasileira, que deixou o equipamento da Romi mais competitivo, contribuíram para a manutenção da margem bruta nesse cenário de menor volume de receita operacional líquida oriunda do mercado doméstico.

A margem operacional dessa Unidade de Negócio no 1T16 foi negativa em 7,0%, 6,9 pontos percentuais abaixo do obtido no 1T15, devido à diminuição no volume de faturamento dessa unidade de negócio.

Máquinas Burkhardt+Weber

Nessa Unidade de Negócio, a margem bruta no 1T16 atingiu 1,4%, o que representa um aumento de 20,2 pontos percentuais em relação ao 1T15, em virtude do aumento de vendas faturadas no 1T16.

Fundidos e Usinados

A margem bruta dessa Unidade de Negócio no 1T16 foi de 11,8%, apresentando uma melhora de 13,2 pontos percentuais em relação ao 1T15, devido ao aumento no volume de faturamento, que foi positivamente impactado pela maior demanda do segmento de energia eólica. Tal aumento no faturamento, aliado a melhoria da margem bruta permitiu que o lucro operacional (EBIT) no 1T16 alcançasse R\$0,6 milhão (1,4% margem EBIT), evolução de 14,2 pontos percentuais quando comparado com o 1T15.

Conforme comentado anteriormente, a retomada do segmento de energia eólica contribuiu para o aumento do volume produzido e, conseqüentemente, para uma maior diluição de custos e despesas fixas.

EBITDA E MARGEM EBITDA

No 1T16, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA foi de R\$3,6 milhões negativo, representando uma margem EBITDA negativa de 2,8% no trimestre, tal como aponta o quadro a seguir:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					
	R\$ mil	1T15	4T15	1T16	Var. p.p. 1T16/4T15	Var. p.p. 1T16/1T15
Resultado Líquido		(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social		(1.236)	6.969	(3.988)	-157,2%	222,7%
Resultado Financeiro Líquido		(6.610)	1.451	1.326	-8,6%	-120,1%
Depreciação e Amortização		8.419	8.360	8.942	7,0%	6,2%
EBITDA		(1.119)	39.926	(3.629)	-109,1%	224,4%
Margem EBITDA		-0,9%	18,8%	-2,8%	-114,9%	202,3%
Receita Operacional Líquida Total		120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%

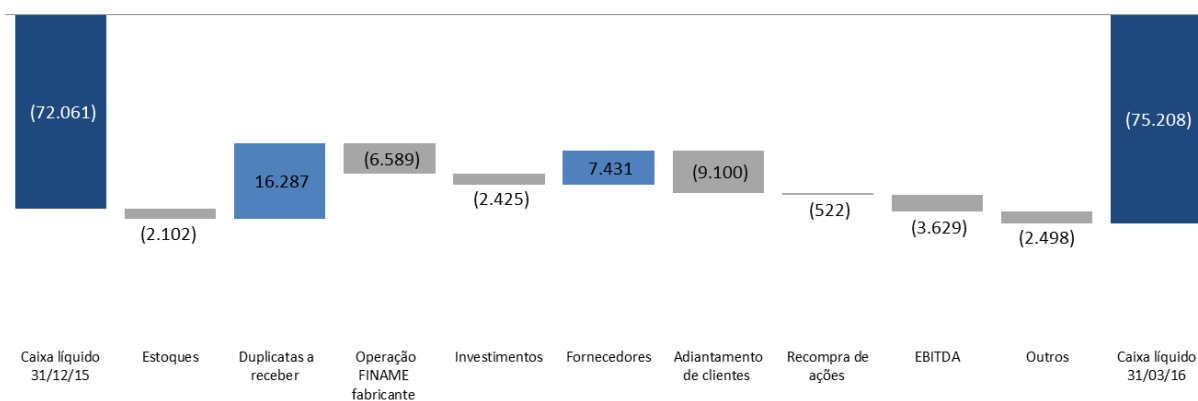
Todos os fatores e efeitos mencionados na seção "Custos e Despesas Operacionais" afetaram o EBITDA do 1T16.

RESULTADO LÍQUIDO

O resultado líquido negativo foi de R\$9,9 milhões no 1T16.

EVOLUÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

As principais variações ocorridas na posição de dívida líquida durante o 1T16 estão descritas a seguir, em R\$ mil:



Duplicatas a Receber

A redução na rubrica contas a receber deve-se, principalmente, ao recebimento, em janeiro de 2016, do saldo remanescente da alienação de imóvel não estratégico, no montante de R\$14,4 milhões.

Adiantamento de clientes

A redução no volume do adiantamento de clientes deve-se à menor entrada de pedidos de máquinas da subsidiária alemã B+W, em comparação com períodos anteriores.

Investimentos

Os investimentos no 1T16 totalizaram R\$2,4 milhões, sendo estes destinados, em parte, à manutenção, produtividade, flexibilidade e competitividade do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano 2016.

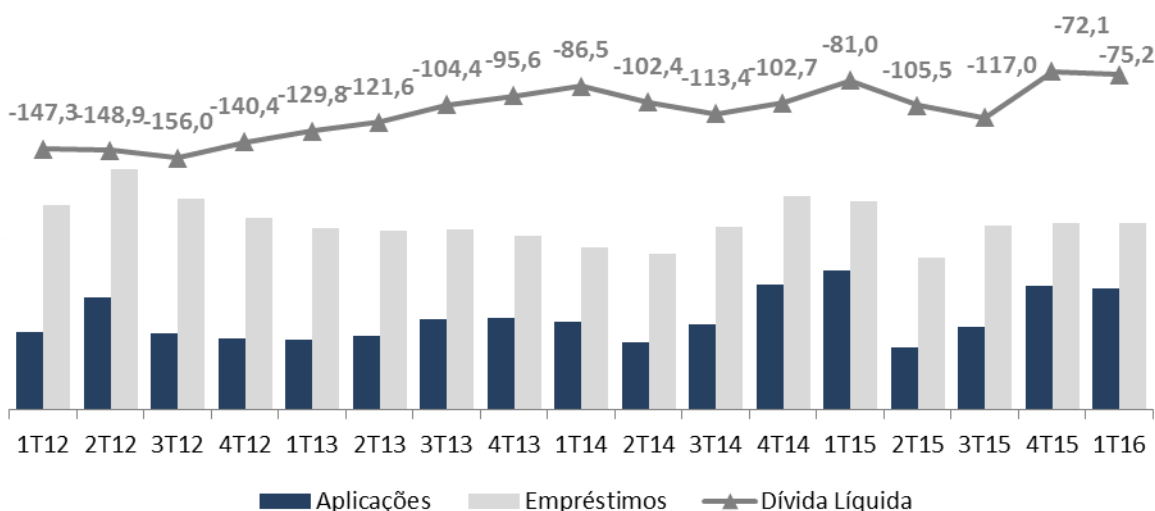
POSIÇÃO FINANCEIRA

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com instituições financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário – CDI. A posição consolidada das disponibilidades em 31 de março de 2016 era de R\$141,7 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, a investimentos na modernização do parque fabril, à pesquisa e ao desenvolvimento de novos produtos e a financiamentos de exportação e importação. Em 31 de março de 2016, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$189,0 milhões e de moeda estrangeira somava R\$27,9 milhões, totalizando o montante de R\$216,9 milhões.

Evolução da Posição Líquida de Caixa (Dívida)

em R\$ milhões



Em 31 de março de 2016, a Companhia não possuía transações com derivativos.

PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

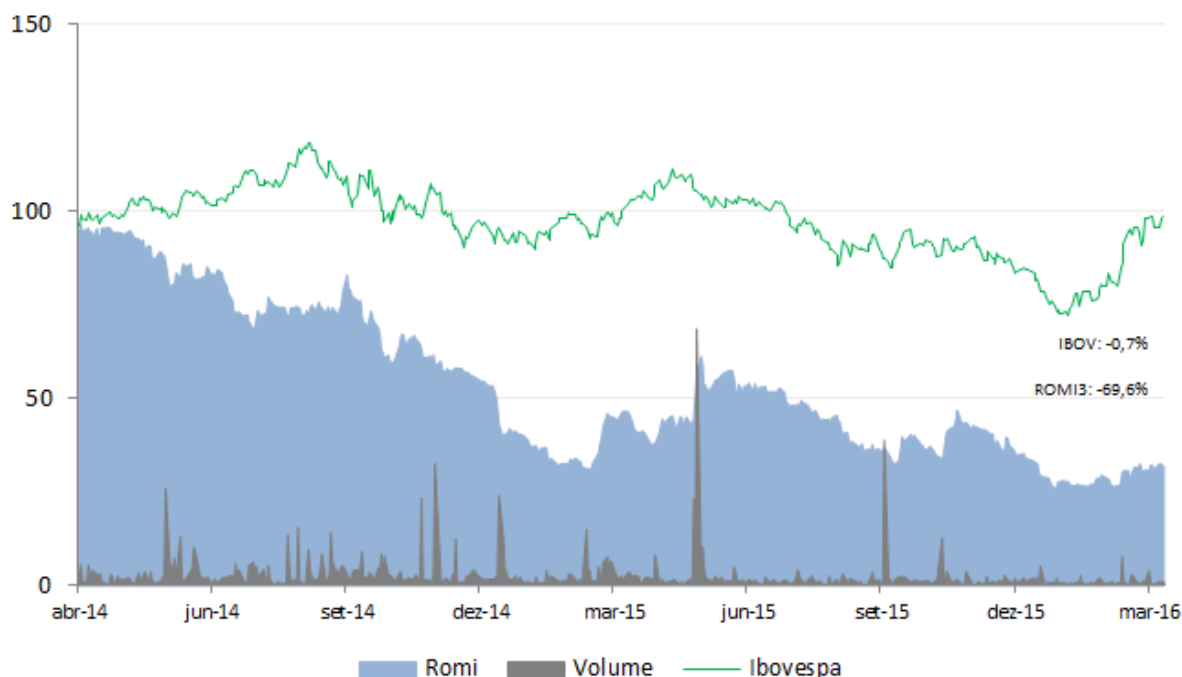
Em 28 de abril de 2015, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 28 de abril de 2015 e 27 de abril de 2016. Foram adquiridas 3,1 milhões de ações, representando 8,92% das ações ordinárias em circulação no mercado. O programa foi concluído em 19 de janeiro de 2016, pelo valor total de R\$5.599.851,41, sendo aprovado em 5 de abril de 2016 o cancelamento de 3,1 milhões de ações, sem redução do capital social.

Em 6 de abril de 2016, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Aquisição de Ações Ordinárias de emissão da Companhia, com operações de aquisição de ações a serem realizadas entre 7 de abril de 2016 e 7 de abril de 2017. A quantidade de ações ordinárias a ser adquirida é de 2,8 milhões, representando 9,07% das ações ordinárias em circulação no mercado. O objetivo desse Programa é maximizar a geração de valor para os acionistas, por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital.

MERCADO DE CAPITAIS

Desempenho da Ação ROMI3 x Ibovespa

Período: 01/04/2014 a 31/03/2016



Fonte: BM&FBovespa.

No fim do 1T16, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$1,55, apresentaram desvalorização de 10,4% no trimestre e 36,2% no período de 12 meses. O Ibovespa registrou valorização de 15,5% no trimestre e desvalorização de 2,1% nos últimos 12 meses.

O valor de mercado da Companhia em 31 de março de 2015 era de R\$106,6 milhões. O volume médio diário de negociação, durante o 1T16, foi de R\$135,0 mil.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	31/08/15	31/12/15	31/03/16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	732.373	701.532	675.509	365.762	247.562	242.746
Caixa e equivalentes de caixa	161.979	144.581	141.698	105.412	45.825	51.819
Duplicatas a receber	96.413	122.126	106.029	119.421	82.785	76.020
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	155.755	120.908	116.600	42.592	28.400	35.831
Estoque	279.213	267.786	269.888	22.812	20.834	24.374
Impostos e contribuições a recuperar	19.936	22.923	20.514	6.158	6.354	3.515
Partes relacionadas	712	-	-	56.913	37.851	28.751
Outros valores a realizar	18.365	23.208	20.780	297	1.487	1.487
NÃO CIRCULANTE	564.900	517.186	501.600	11.003	24.026	20.949
Realizável a Longo Prazo	214.814	167.009	165.011	1.154	-	-
Duplicatas a receber	7.639	8.941	8.751	285.549	298.161	279.671
Valores a receber - repasse FINAME fabricante	127.255	99.541	93.113			
Impostos e contribuições a recuperar	2.596	1.203	982	137.617	170.817	165.087
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.818	48.738	52.935	115.401	92.124	81.564
Depósitos judiciais	2.566	2.627	2.698	26.989	32.711	31.025
Outros valores a realizar	25.940	5.959	6.532	1.133	545	539
Investimentos				4.035	1.459	1.006
Imobilizado, líquido	279.367	277.809	267.735	374	505	450
Investimentos em controladas e coligadas	2.487	-	-			
Propriedade para investimento	20.164	17.000	17.000	644.424	670.719	653.179
Intangível	48.068	55.368	51.854	492.025	492.025	492.025
				135.952	140.721	140.721
				(1.773)	-	(9.965)
				-	(5.078)	(5.600)
				18.220	43.051	35.998
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				1.538	2.276	1.513
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				645.962	672.995	654.692
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.297.273	1.218.718	1.177.109	1.297.273	1.218.718	1.177.109

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T15	4T15	1T16	Var. 1T16/4T15	Var. 1T16/1T15
Receita Operacional Líquida	120.969	212.443	129.810	-38,9%	7,3%
Custo dos produtos e serviços vendidos	(94.351)	(161.617)	(103.582)	-35,9%	9,8%
Lucro Bruto	26.618	50.826	26.228	-48,4%	-1,5%
<i>Margem Bruta %</i>	<i>22,0%</i>	<i>23,9%</i>	<i>20,2%</i>		
Despesas Operacionais	(36.156)	(19.260)	(38.799)	101,4%	7,3%
Comerciais	(14.250)	(14.388)	(14.978)	4,1%	5,1%
Pesquisa e desenvolvimento	(4.833)	(3.973)	(4.134)	4,1%	-14,5%
Gerais e administrativas	(15.981)	(22.275)	(19.162)	-14,0%	19,9%
Participação e honorários da Administração	(1.638)	(1.407)	(1.186)	-15,7%	-27,6%
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	546	22.783	661	-97,1%	21,1%
Lucro/Prejuízo Operacional Antes do Resultado Financeiro	(9.538)	31.566	(12.571)	-139,8%	31,8%
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-7,9%</i>	<i>14,9%</i>	<i>-9,7%</i>		
Resultado Financeiro	6.610	(1.451)	(1.326)	-8,6%	-120,1%
Receitas financeiras	6.137	4.478	4.192	-6,4%	-31,7%
Despesas financeiras	(6.393)	(4.722)	(3.741)	-20,8%	-41,5%
Variações cambiais líquidas	6.866	(1.207)	(1.777)	47,2%	-125,9%
Lucro/Prejuízo Operacional	(2.928)	30.115	(13.897)	-146,1%	374,6%
Imposto de renda/Contribuição social	1.236	(6.969)	3.988	-157,2%	222,7%
Lucro/Prejuízo Líquido	(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-1,4%</i>	<i>10,9%</i>	<i>-7,6%</i>		
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:					
Participação dos controladores	(1.773)	22.277	(9.965)	-144,7%	462,0%
Participação dos não controladores	81	869	56	-93,6%	-30,9%
EBITDA	(1.119)	39.926	(3.629)	-109,1%	224,4%
Resultado líquido	(1.692)	23.146	(9.909)	-142,8%	485,6%
Imposto de renda e contribuição social	(1.236)	6.969	(3.988)	-157,2%	222,7%
Resultado financeiro líquido	(6.610)	1.451	1.326	-8,6%	-120,1%
Depreciação e amortização	8.419	8.360	8.942	7,0%	6,2%
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-0,9%</i>	<i>18,8%</i>	<i>-2,8%</i>		
Nº de ações (mil)	68.758	68.758	68.758	0,0%	0,0%
Lucro/Prejuízo líquido por ação - R\$	(0,02)	0,32	(0,14)	-144,7%	488,9%

Fluxo de Caixa Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	1T15	4T15	1T16
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			
Resultado líquido	(2.928)	30.116	(13.897)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	1.519	(8.518)	3.434
Depreciação e amortização	8.419	8.375	8.942
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	294	(1.461)	975
Custo na alienação de imobilizado e intangível	(283)	(25.486)	(269)
Provisão para realização do estoque	2.484	(21.689)	309
Provisão para passivos eventuais, líquida	(1.404)	(1.160)	(16)
Variação nos ativos e passivos operacionais			
Duplicatas a receber	17.363	16.034	14.118
Partes relacionadas	(158)	-	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	20.498	18.094	10.711
Estoques	(19.661)	78.598	(2.410)
Impostos e contribuições a recuperar	(5.667)	(2.544)	(1.567)
Depósitos judiciais	(121)	3.439	(71)
Outros valores a realizar	3.061	10.655	3.659
Fornecedores	10.990	(10.706)	7.626
Salários e encargos sociais	4.860	(10.039)	3.556
Impostos e contribuições a recolher	2.897	(1.957)	86
Adiantamento de clientes	15.985	(30.939)	(9.100)
Outras contas a pagar	(4.768)	3.411	(3.772)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	53.380	54.223	22.314
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(275)	(196)	(629)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	53.105	54.027	21.685
Aquisição de imobilizado	(4.211)	(5.540)	(2.425)
Venda de imobilizado	-	3.903	664
Aumento de intangível	536	(372)	(87)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	(3.675)	(2.009)	(1.848)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(1.886)	(114)	(819)
Compra de ações de própria emissão	-	(1.164)	(522)
Novos empréstimos e financiamentos	4.824	25.609	14.992
Pagamento de financiamentos	(14.636)	(19.603)	(13.312)
Juros pagos (incluindo juros pagos Finame fabricante)	(6.144)	(4.966)	(5.512)
Novos financiamentos - Finame fabricante	28.504	12.777	7.018
Pagamento de financiamentos - Finame fabricante	(41.069)	(27.548)	(24.275)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	(30.407)	(15.009)	(22.430)
Fluxo de Caixa Líquido	19.023	37.009	(2.593)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(2.624)	11.003	(290)
Caixa e equivalentes de caixa - início do período	145.580	96.569	144.581
Caixa e equivalentes de caixa - fim do período	161.979	144.581	141.698

Anexo I – DRE por Unidade de Negócio

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T16

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	67.574	21.727	40.510	129.810
Custo dos produtos e serviços vendidos	(44.562)	(21.420)	(37.600)	(103.582)
Transferências remetidas	1.449	-	3.324	4.773
Transferências recebidas	(3.324)	-	(1.449)	(4.773)
Lucro Bruto	21.137	307	4.785	26.227
<i>Margem Bruta %</i>	<i>31,3%</i>	<i>1,4%</i>	<i>11,8%</i>	<i>20,2%</i>
Despesas Operacionais	(25.837)	(8.762)	(4.200)	(38.799)
Vendas	(11.309)	(2.830)	(839)	(14.978)
Gerais e administrativas	(10.247)	(5.932)	(2.983)	(19.162)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.134)	-	-	(4.134)
Participação e honorários da Administração	(808)	-	(378)	(1.186)
Outras receitas operacionais	661	-	-	661
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeir	(4.700)	(8.455)	585	(12.571)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-7,0%</i>	<i>-38,9%</i>	<i>1,4%</i>	<i>-9,7%</i>
Depreciação e amortização	3.791	1.807	3.344	8.942
EBITDA	(909)	(6.648)	3.929	(3.629)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-1,3%</i>	<i>-30,6%</i>	<i>9,7%</i>	<i>-2,8%</i>

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidade de Negócio - 1T15

R\$ mil	Máquinas Romi	Máquinas Burkhardt + Weber	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	86.573	7.125	27.271	120.969
Custo dos produtos e serviços vendidos	(54.099)	(8.467)	(31.784)	(94.351)
Transferências remetidas	2	-	4.125	4.127
Transferências recebidas	(4.125)	-	(2)	(4.127)
Lucro Bruto	28.351	(1.342)	(390)	26.618
<i>Margem Bruta %</i>	<i>32,7%</i>	<i>-18,8%</i>	<i>-1,4%</i>	<i>22,0%</i>
Despesas Operacionais	(28.416)	(4.645)	(3.095)	(36.156)
Vendas	(12.546)	(872)	(832)	(14.250)
Gerais e administrativas	(10.260)	(3.773)	(1.948)	(15.981)
Pesquisa e desenvolvimento	(4.833)	-	-	(4.833)
Participação e honorários da Administração	(1.323)	-	(315)	(1.638)
Outras receitas operacionais	546	-	-	546
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeir	(66)	(5.986)	(3.485)	(9.537)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-0,1%</i>	<i>-84,0%</i>	<i>-12,8%</i>	<i>-7,9%</i>
Depreciação e amortização	4.308	1.355	2.756	8.419
EBITDA	4.243	(4.631)	(729)	(1.118)
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>4,9%</i>	<i>-65,0%</i>	<i>-2,7%</i>	<i>-0,9%</i>

Anexo II – Demonstrações Financeiras da B+W

Balanço Patrimonial B+W

	(€ Mil)		
ATIVO	31/03/15	31/12/15	31/03/16
CIRCULANTE	23.569	18.687	17.134
Caixa e equivalentes de caixa	2.997	2.807	91
Duplicatas a receber	4.871	7.263	6.773
Estoques	13.755	8.288	9.108
Impostos e contribuições a recuperar	1.577	182	966
Partes relacionadas	210	4	34
Outros valores a realizar	160	141	162
NÃO CIRCULANTE	30.234	28.687	28.367
Investimentos			
Imobilizado, líquido	16.182	15.742	15.639
Investimentos em controladas e coligadas	722	24	24
Intangível	13.330	12.922	12.704
TOTAL DO ATIVO	53.803	47.374	45.501

	(€ Mil)		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	31/03/15	31/12/15	31/03/16
CIRCULANTE	18.826	11.341	9.974
Financiamentos	1.141	958	1.799
Fornecedores	1.674	1.205	545
Salários e encargos sociais	1.040	492	800
Impostos e contribuições a recolher	436	409	146
Adiantamento de clientes	12.887	6.048	4.817
Outras contas a pagar	1.313	2.146	1.844
Partes relacionadas	335	82	24
NÃO CIRCULANTE	8.851	8.459	9.313
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	3.676	3.418	4.317
Imposto de renda e contribuição social diferidos	5.176	5.041	4.996
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	26.126	27.574	26.213
Capital social	7.025	7.025	7.025
Reservas de capital	505	505	505
Reservas de lucros	18.596	20.044	18.683
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	53.803	47.374	45.501

Demonstração do Resultado B+W

	(€ Mil)		
	1T15	4T15	1T16
Receita Operacional líquida	2.167	22.743	5.052
Custo dos produtos e serviços vendidos	(2.613)	(16.122)	(4.971)
Lucro Bruto	(446)	6.621	81
<i>Margem Bruta %</i>	<i>-20,6%</i>	<i>29,1%</i>	<i>1,6%</i>
Despesas Operacionais	(1.453)	(1.436)	(2.034)
Comerciais	(268)	(528)	(665)
Gerais e Administrativas	(1.185)	(908)	(1.369)
Lucro (Prejuízo) Operacional Antes do Resultado Financeiro	(1.899)	5.185	(1.953)
<i>Margem Operacional %</i>	<i>-87,6%</i>	<i>22,8%</i>	<i>-38,7%</i>
Resultado Financeiro	(176)	(83)	(30)
Lucro (Prejuízo) Operacional	(2.075)	5.102	(1.983)
Imposto de renda / Contribuição Social	600	(1.745)	573
Lucro (Prejuízo) Líquido	(1.475)	3.357	(1.410)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-68,1%</i>	<i>14,8%</i>	<i>-27,9%</i>
EBTIDA	(1.476)	5.697	(1.534)
Resultado Líquido	(1.475)	3.357	(1.410)
Imposto de renda / Contribuição Social	(600)	1.745	(573)
Resultado Financeiro líquido	176	83	30
Depreciação e amortização	423	512	419
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-68,1%</i>	<i>25,0%</i>	<i>-30,4%</i>

As declarações contidas neste release relativas às perspectivas dos negócios da Romi, projeções de resultados operacionais e financeiros e referências ao potencial de crescimento da Companhia constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao seu desempenho futuro. Essas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.